

USO DE ATMOSFERA MODIFICADA ENRIQUECIDA COM CO₂ NA PRESERVAÇÃO DA QUALIDADE DE FIGOS

Débora M. de Abreu, Franciane C. Souza, Antônio Carlos de O. Ferraz, Sylvio L. Honório.

FACULDADE DE ENGENHARIA AGRÍCOLA - UNICAMP

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq – PRP

Palavras-chave: Atmosfera Modificada – Figo Roxo de Valinhos.



INTRODUÇÃO

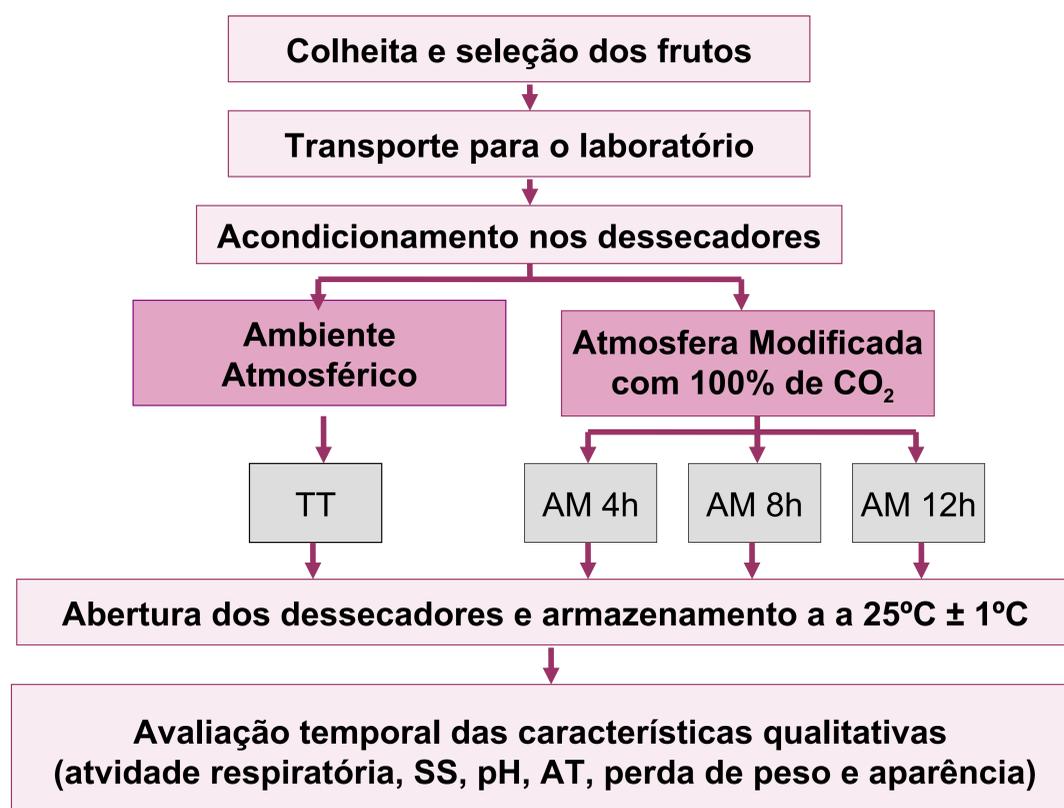
A cultura do Figo 'Roxo de Valinhos' enfrenta grandes barreiras à comercialização para mercados distantes por possuir vida pós-colheita curta e ser um fruto muito sensível a variações das condições ambientais e a danos mecânicos.

O uso da Atmosfera Modificada como alternativa no prolongamento da vida útil desses produtos e na redução dos mecanismos de deterioração dos frutos poderá trazer um impacto econômico significativo para a região produtora.

OBJETIVOS

Avaliar o efeito da exposição à atmosfera modificada enriquecida com 100% de CO₂ por períodos de 4, 8 e 12h a 25°C na preservação da qualidade de figos.

MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perda de Massa, °Brix, pH e Acidez Total

- AM4h e AM8h apresentaram menor perda de massa percentual;
- Aumento da concentração de sólidos solúveis ao longo tempo;
- PH crescente evidenciando a evolução temporal na doçura do fruto.

Aparência

- Melhor aparência de frutos expostos à AM ao final do período;
- Não observou-se alteração na propagação de danos mecânicos;
- Maior incidência de podridões, extravasamento do líquido intracelular e odor de etanol para TT.

Taxa Respiratória

- Redução na produção de CO₂ em frutos expostos à AM.
- Difusão de CO₂ para AM8h e AM12h.

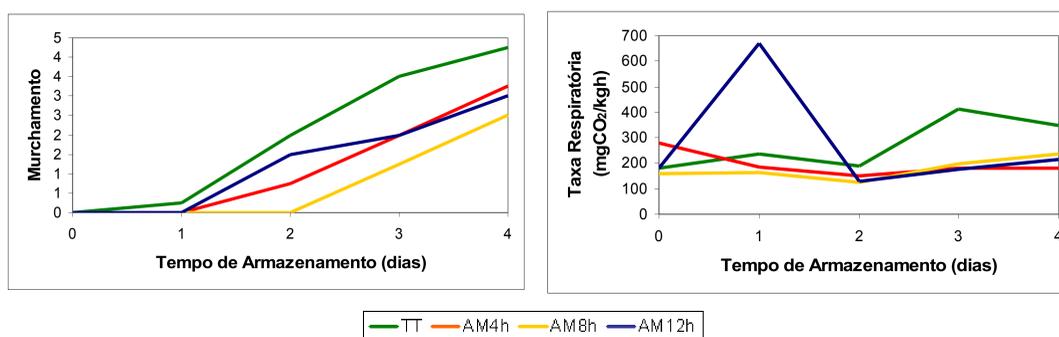


Figura 1. Evolução no a) murchamento e b) taxa respiratória para Figos 'Roxo de Valinhos' submetidos a atmosfera enriquecida com CO₂ durante armazenamento.



Figura 2. Qualidade dos figos ao final do quarto dia de armazenamento a) Tratamento testemunha; b) AM4h; c) AM 8h.

CONCLUSÃO

A exposição de figos à atmosfera modificada enriquecida com CO₂ mostrou-se eficiente no retardo da senescência dos frutos.

Os períodos de exposição à AM de 4 e 8 horas se mostraram mais viáveis.

Apoio:

